Roteiros Geo-turísticos: Contribuições para a valorização do **centro histórico** de Belém do Pará – Brasil

DÉBORA RODRIGUES DE O. SERRA * [debserra1980@hotmail.com]
LARISSA PAOLA DE L. D. DA SILVEIRA ** [paolla_86@yahoo.com.br]
MARIA GORETTI DA COSTA TAVARES *** [goretti@ufpa.br]

Palavras-chave | Roteiros-Geoturísticos, Patrimônio Cultural, Centro-Histórico, Turismo de Base Comunitária.

Objetivos | A presente investigação tem como objetivo analisar a experiência de construção de roteiros geo-turísticos no bairro da cidade velha e no complexo do Ver-o-Peso/Porto, no centro histórico de Belém - Pará, no sentido de apresentar à sociedade a importância de valorizar o patrimônio cultural presente no referido bairro. A experiência dos roteiros geo-turísticos surge como um projeto diferenciado dos roteiros tradicionais, pois se utiliza de elementos da geografia e conta com a participação da sociedade local, uma característica fundamental do turismo de base comunitária (Paes, 2009; Bartholo, Sansolo e Bursztyn 2009). Nesse sentido, os roteiros geo-turísticos objetivam desenvolver a revalorização do patrimônio cultural presentes no centro histórico, bem como, a ressignificação das práticas turísticas visando contribuir para o planejamento de ações voltadas para o turismo local.

Metodologia | A metodologia adotada na elaboração dos roteiros geo-turísticos baseia-se em princípios participativos e dialogais, possuindo como referencial teórico, os fundamentos do turismo inclusivo e sustentável, com características de turismo alternativo. Nesse sentido, por exemplo, adotam-se as práticas desenvolvidas a partir dos recursos humanos e tecnológicos presentes nos infocentros (disponibilizados pelo governo estadual para oferecer serviços e cursos gratuitos na área de informática), entrevistas desenvolvidas com agentes presentes no espaço, como feirantes e representantes das associações de moradores dos bairros e de órgãos públicos ligados direta ou indiretamente à atividade turística. Para a realização do projeto foram realizadas pesquisas bibliográficas com o objetivo de propor embasamento sobre experiências e vivências em outros centros históricos de cidades brasileiras e as possibilidades dos residentes nesses espaços serem beneficiados a partir de sua efetiva participação nos processos decisórios, de acordo com os princípios do turismo de base comunitária. O projeto envolve a colaboração de graduandos, mestrandos, professores e turismólogos, além do apoio de órgãos ligados ao turismo municipal e estadual.

Principais resultados e contributos | Observa-se que a criação dos roteiros geo-turísticos da "Cidade Velha" e do "Ver-o-Peso ao Porto", que tiveram a participação de mais de 500 pessoas durante o ano de 2011, tornou-se uma estratégia de educação patrimonial e ambiental, pois eles vão além dos roteiros convencionais, voltados mais especifica-

* **Especialista em Gestão Empreendedora**-FACI e Técnica da Companhia Paraense de Turismo.
** **Graduanda** do Curso de Geografia da Universidade Federal do Pará.
*** **Doutora em Geografia** pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, **Professora** do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Pará/Brasil.

mente para os turistas, por apresentarem elementos da geografia, história e arquitetura, possibilitando que moradores e visitantes da cidade a conheçam, valorizem e preservem o seu patrimônio.
Tal iniciativa busca chamar atenção do poder público para a necessidade de se intensificar ou criar políticas públicas voltadas para a valorização e conservação do patrimônio. Nesse sentido, destaca-se o apoio obtido pelas esferas federal (IPHAN), estadual (PARATUR e SECULT) e municipal (Belemtur) para ações de elaboração, execução, divulgação e segurança na realização dos roteiros.
Os integrantes do projeto têm contribuído com a produção de conhecimento relevante no que se refere à promoção de políticas públicas voltadas para o turismo e comprometidas com o desenvolvimento territorial local por meio da elaboração de artigos e apresentação de trabalhos, resultantes das atividades de campo, em eventos nacionais e internacionais.

Limitações | Entre as limitações encontradas, destaca-se inicialmente, em Belém, a carência de mais ações voltadas para o desenvolvimento do turismo evidenciando-se o seu patrimônio histórico-cultural.
Pode-se apontar também o reduzido envolvimento das comunidades pertencentes aos bairros em que o projeto se desenvolve, apesar da busca dos integrantes pelas associações e representantes do bairro da cidade velha e dos comerciantes do Ver-o-Peso. Acredita-se, porém, que com a continuidade e a divulgação do projeto será possível uma maior aproximação com tais agentes, sensibilizando-os inclusive para a possibilidade de desenvolverem atividades complementares ao roteiro que possibilitarão a geração de renda.
A falta de recursos financeiros também limitou a atuação do projeto principalmente quanto à divulgação e às ações para a educação patrimonial e ambiental que os integrantes pretendem realizar junto às comunidades. Tal limitação será solucionada considerando-se que o projeto foi aprovado para o financiamento pelo Ministério da Educação a partir de 2012.

Conclusões | O projeto 'Roteiros Geo-turísticos' evidencia a importância da relação entre o turismo e as diversas ciências, especialmente a geografia, resgatando a memória sócio-espacial da cidade, tendo por base a sua formação histórica e a função atual dos espaços. Desvendando a complexidade da formação do espaço, os roteiros buscam despertar nos cidadãos e no poder público o interesse em se criarem novas propostas que valorizem o centro histórico de Belém.
Dada a extensão do que se considera como centro histórico da cidade de Belém, pretende-se ampliar a atuação do projeto para outros bairros, dos quais a Campina e o Reduto serão contemplados no ano de 2012.
Acredita-se, portanto, que a atividade turística deve ser desenvolvida a partir de ações que busquem associar o crescimento econômico com o envolvimento da comunidade e a valorização de seus monumentos, história, tradições, natureza, enfim, do seu patrimônio.

Referências |

Bartholo, R., Sansolo, D. G. & Bursztyn, I., 2009,*Turismo de Base Comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras*, Letra e Imagem, Rio de Janeiro.

Paes, M. T. D., 2009, Patrimônio cultural, turismo e identidades territoriais: um olhar geográfico, in Bartholo, R., Sansolo, D. G. & Bursztyn, I. (eds.). *Turismo de Base Comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras*, Letra e Imagem, Rio de Janeiro.